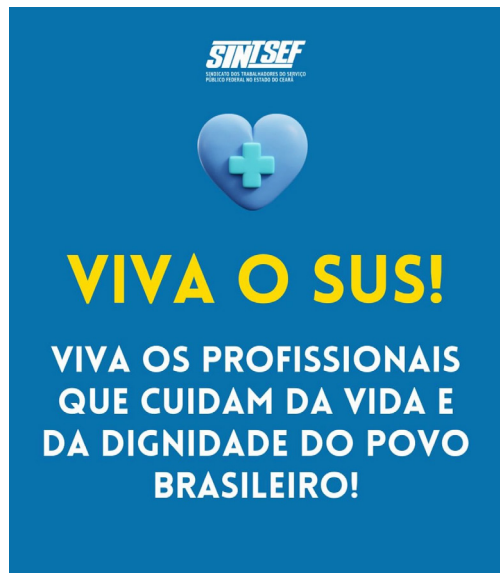




Faça parte da LISTA DE TRANSMISSÃO e receba o boletim diariamente. Salve nosso contato (85 99179-1973) e envie um Oi com seu nome e cidade.

Mais notícias em: [www.sintsefceara.org.br](http://www.sintsefceara.org.br) | Para receber envie email: [imprensasintsef@gmail.com](mailto:imprensasintsef@gmail.com) | Ano VIII - Nº 3198 23/09/2025

## NO DIA 19 DE SETEMBRO DE 2025 SUS COMPLETA 35 ANOS SALVANDO VIDAS



### Antes do SUS: quando saúde era privilégio

Até 1988, o acesso à saúde no Brasil era profundamente desigual. Só tinha direito a atendimento médico quem contribuía para a previdência social, ou seja, os trabalhadores com carteira assinada. Milhões de brasileiros (desempregados, trabalhadores informais, agricultores, donas de casa) simplesmente estavam de fora.

Quem precisava de atendimento e não era segurado tinha poucas opções: recorrer a hospitais de caridade, às Santas Casas ou contar com campanhas pontuais de vacinação e combate a doenças. Nas cidades do interior e nas periferias urbanas, não era raro ver famílias inteiras sem qualquer assistência, sofrendo com doenças que poderiam ser prevenidas ou tratadas.

Na prática, saúde não era direito. Era privilégio. O povo pobre, trabalhador e rural vivia desamparado, dependendo de favores políticos ou da caridade para ter acesso a médicos, exames e medicamentos. Foi diante dessa realidade de exclusão que surgiu a luta do movimento da Reforma Sanitária, que conquistou na Constituição Federal de 1988 um novo princípio: saúde é direito de todos e dever do Estado.

A partir daí nasceu o Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentado em 1990 a partir

da Lei 8.080, conhecida como Lei Orgânica da Saúde, que estabelece as condições e o funcionamento do SUS no Brasil. A Lei passou a garantir acesso universal, gratuito e integral para toda a população brasileira, sem distinção.

### O SUS e a pandemia de coronavírus

Três décadas depois de sua criação, o SUS mostrou de forma incontestável o quanto é essencial para a vida do povo brasileiro. Durante a pandemia de coronavírus, foi o SUS que assegurou a estrutura de vacinação em massa, a testagem gratuita, a internação hospitalar e o atendimento nas unidades básicas de saúde.

Foram profissionais do SUS que estiveram na linha de frente, arriscando a própria vida para salvar milhões de brasileiros. Graças ao SUS, o Brasil realizou uma das maiores campanhas de vacinação do mundo em tempo recorde, mesmo em meio às dificuldades e ao negacionismo enfrentado naquele período.

É importante refletir: se o Brasil não tivesse o SUS, a pandemia teria sido ainda mais devastadora. O acesso à vacina, aos leitos de UTI e ao acompanhamento médico teria ficado restrito a quem pudesse pagar. Milhões de vidas que foram salvas teriam se perdido.

### O SUS e os transplantes

Vinculado ao SUS, o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) é a estrutura responsável por coordenar, normatizar e monitorar a realização de transplantes de órgãos, tecidos e células no Brasil. Seu principal objetivo é garantir que os transplantes sejam realizados de forma ética, segura e transparente, respeitando os princípios do SUS.

### SUS: patrimônio do povo brasileiro

Ao completar 35 anos no último 19 de setembro, o SUS segue como uma das maiores conquistas sociais da nossa história. É fruto da luta da classe trabalhadora, dos movimentos sociais e de todos que acreditaram que a saúde deve ser tratada como direito, e não como mercadoria, hoje sendo exemplo para o mundo.

O Sintsef-CE parabeniza o SUS e, sobretudo, os profissionais de saúde que o constroem todos os dias com dedicação, humanidade e coragem. Defender o SUS é defender a vida, a democracia e a dignidade do povo brasileiro.



Para saber mais acesse  
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação

Coordenação: Petrônio Soares e Lucy Mary Matos

Jornalistas: Letícia Alves e Junior Tavares (5050/CE)

Estagiária de Comunicação: Luanna Moura

#EMDEFESADAVIDA #EMDEFESADOSERVIÇOPÚBLICO